



CRP da Bahia realiza última sessão de julgamento do ano

A 32ª Sessão Ordinária de Julgamento da Câmara Regional Previdenciária da Bahia (CRP/BA) – a última do ano – acontece nesta sexta-feira, dia 16 de dezembro, encerrando mais um período de atividades com expressivos resultados, conforme o juiz federal Cristiano Miranda, integrante da CRP. A 1ª Sessão de julgamento da Câmara foi em abril de 2015, e, desde então, sete juízes federais da seccional já foram convocados pelo TRF1 para compor o órgão colegiado. Além de Cristiano Miranda, Pedro Braga Filho, Antonio Scarpa, Fabio Rogério Souza, Valter Leonel Coelho Seixas, Pompeu Brasil, Saulo José Casali. Confira a íntegra dessa matéria no portal do Tribunal, em "Notícias".

Papel do juiz conciliador é tema de palestra para novos juízes

No dia 13 de dezembro, os 48 novos juízes federais substitutos, empossados no dia 4 de novembro, participaram de mais uma etapa do módulo XIV do Curso de Formação Inicial promovido pela Escola de Magistratura Federal da 1ª Região (Esmaf). O módulo, denominado "Técnicas de Conciliação", teve a participação da desembargadora federal do TRF1 Maria do Carmo Cardoso, coordenadora do Sistema de Conciliação da Justiça Federal da 1ª Região (Sistcon), que abordou o tema "Os Núcleos Centrais de Conciliação como Juízo Universal, e não como órgãos administrativos".

Segundo a desembargadora, "a justiça participativa, que permite uma solução consensual e juridicamente negociada, passa atualmente por uma expansão considerável e firma-se em nome do que é essencial". A palestrante destacou que "assim com um maestro, o juiz conciliador conduz, de maneira sutil, as negociações em andamento, moderando discussões. Desta forma, ele ajudará as partes a permanecerem concentradas, de maneira construtiva, no problema que enfrentam".

O Curso de Formação Inicial de Juízes Federais Substitutos da 1ª Região teve início no dia 7 de novembro de 2016 e vai até 24 de fevereiro de 2017. Dividido em 19 módulos, o treinamento totaliza 489,8 horas/aula.



João Sales

Seções Judiciárias do Pará e Amapá instalam Fórum Interinstitucional Previdenciário



Secos/SJPA

As Seções Judiciárias do Pará e do Amapá agora contam com o Fórum Interinstitucional Previdenciário (Forprev-TRF1), formado pelos representantes de vários órgãos e instituições ligados ao Direito Previdenciário. O objetivo é discutir práticas e procedimentos que possam aperfeiçoar a atuação da Justiça Federal nas demandas previdenciárias. A aprovação da minuta de resolução sobre o funcionamento do Forprev ocorreu durante solenidade na última segunda-feira, dia 12, na Justiça Federal, em Belém.

Participaram do evento a desembargadora federal Gilda Sigmaringa Seixas, coordenadora dos Juizados Especiais Federais do Tribunal Regional Federal da 1ª Região; a juíza federal Carina Senna, diretora em exercício do foro, coordenadora dos Juizados Especiais Federais no Pará e presidente da Forprev PA/AP, e a juíza federal Livia Cristina Marques Peres, coordenadora dos Juizados Especiais Federais do Amapá.

Segundo a desembargadora Gilda Sigmaringa, tramitam, atualmente, cerca de 1,3 milhões de processos na Primeira Região, distribuídos entre varas e turmas recursais. "O que fazer para melhorar esses números, uma vez que o Poder Judiciário não pode substituir o Poder Executivo? Este é o nosso desafio. E este é o propósito de um fórum como o Forprev, em que poderemos discutir, debater, interagir e trocar experiências sobre o que poderemos fazer para permitir que os jurisdicionados tenham uma solução mais célere em seus processos", ressaltou a magistrada.

Para a juíza federal Carina Senna, o fórum será um espaço democrático para construção de uma Justiça ainda mais célere e eficiente. A juíza federal Livia Cristina Peres, da Seção Judiciária do Amapá, lembrou, por sua vez, que o fator geográfico precisa ser sempre considerado como de grande relevância. [\[Leia mais\]](#)